



“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

“Espiritismo e personalismo são
dois pólos que não se tocam.”
Célia Xavier

Conheça Aqui!

SOFREDORES E OBSESSORES

Aprendendo com André Luiz

O diálogo entre Cecília, Vicente e André Luiz continuava extremamente proveitoso para nossos amigos. Em dado momento, a filha do casal Bacelar, ao salientar diferenças em alguns serviços entre as colônias “Nosso Lar” e “Campo da Paz”, comentou: *“Vocês conhecem lá muitos Espíritos sofredores, mas, em “Campo da Paz”, conhecemos muitos Espíritos obsessores. Lá poderá existir muita gente que ainda chora; mas em nosso meio há muita gente que se revolta. É mais fácil remediar o que geme, que atender ao revoltado. Nas câmaras a que se refere, vocês retificam erros que já apareceram, dores que já se manifestaram; mas aqui, meu amigo, somos compelidos a lutar com irmãos ignorantes e perversos, que se sentem absolutamente certos nas fantasias perigosas que esposaram, e vemo-nos obrigados a atender a doentes que não acreditam na própria enfermidade. (...) Aliás, é natural que assim seja. Estamos a pouca distância dos homens, nossos irmãos na carne. E sabemos que, na Crosta, a situação não é diferente. Quantos materialistas se fantasiam, por lá, de filósofos? Quantos demônios com capa de santos? Quanta má fé a fingir generosidade e boas intenções? A influência da Humanidade encarnada em nosso núcleo de serviço é vigorosa e inevitável.”* [1]

Enquanto isso aqui na Terra, dentre as várias atividades realizadas nas instituições espíritas, uma que sempre despertou o interesse e a curiosidade até de quem não é espírita, é a chamada reunião mediúnica, antigamente denominada sessão espírita. Trata-se de pessoas com um bom nível de conhecimento doutrinário e vivência evangélica que acolhem e atendem os espíritos sofredores e obsessores conduzidos pelos mentores a estas reuniões. Basicamente, os grupos ou equipes são compostas por dirigentes, doutrinadores (ou dialogadores) e médiuns ostensivos (psicofônicos, psicógrafos, videntes, etc.), de sustentação e passistas. Através do intercâmbio mediúnico, os doutrinadores esclarecem, orientam e consolam as entidades comunicantes, sempre com base nos ensinamentos de Jesus e Kardec. Nesses trabalhos recebe-se também a palavra amiga e norteadora da

Espiritualidade Superior por meio dos mentores responsáveis pela tarefa.

Bem distintos são os atendimentos ou diálogos, pois deve-se observar a natureza e as condições de cada espírito comunicante. Se por um lado pode-se ter uma conversa fraterna mais tranquila com os sofredores, baseada no consolo que o Evangelho e o Espiritismo proporcionam, o mesmo não se pode dizer com relação aos obsessores. Via de regra, esses últimos são seres que se agarram às suas vítimas, arvorando-se em verdugos cruéis ou implacáveis justiceiros do Além. A maioria ainda se compraz com a prática do mal, buscando vingança por situações de vidas passadas, não demonstrando qualquer abertura para o perdão e o entendimento.

Engana-se o dialogador que pensa que pode se impor a esses espíritos utilizando raciocínios longos e de profundo saber doutrinário. Como diz um amigo espiritual, quem se digna a este mister deve se armar da brandura, mas também da firmeza, pois lidará com entidades que, geralmente são sagazes, maliciosas e inteligentes. Sentem prazer ao perturbar o ambiente da reunião e quando derrubam os argumentos apresentados pelos doutrinadores. Jesus ensinou no Evangelho que só é possível doutrinar ou evangelizar essa casta de espírito com oração e jejum.[2] Cabe ressaltar que a oração nos coloca em ligação com os planos mais elevados da vida, de onde recebemos as intuições e inspirações dos nossos mentores e guias. O jejum, sobre o qual o Mestre se refere, não é de alimentos, mas sim o jejum moral, a abstenção de todo o mal que possamos praticar, seja por ações ou pensamentos, pois a moral superior é a única ascendência que possuímos frente a esses irmãos.

Isso me lembra uma passagem sobre exorcistas judeus ambulantes que tentavam invocar os nomes de Jesus e de Paulo sobre os espíritos malignos. Certa feita, foram surpreendidos por um obsessor que lhes revelou que não estavam à altura moral daqueles que invocavam. Em outras palavras, aprenderam a duras penas que não basta falar em



REFERÊNCIAS:

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 29 (Notícias interessantes).

[2] Evangelho Segundo Mateus 17:21.

[3] Atos dos Apóstolos 19:13-16.

[4] O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – 2ª parte (Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos) – capítulo 9 (Da intervenção dos Espíritos no mundo corporal) – questões 467 a 469.

[5] Sugestão de leitura: Diálogo com as sombras – autor: Herminio C. Miranda.

continuação

da página anterior



nome de alguém; é necessário procedermos sempre da forma mais elevada possível. “Respondendo, porém, o espírito maligno, disse: A Jesus conheço, e sei quem é Paulo; mas vós, quem sois? Então o homem, no qual estava o espírito maligno, saltando sobre eles, apoderou-se de dois e prevaleceu contra eles, de modo que, nus e feridos, fugiram daquela casa.”[3]

Os guias da humanidade responderam à Allan Kardec que os maus espíritos não renunciam às suas tentativas de prejudicar os homens. Às vezes se afastam e ficam à espreita de um momento propício para atacar. Contudo, o homem pode neutralizar tal influência perniciosa praticando todo o bem possível e colocando sua confiança em Deus. Salientam ainda que tais obsessores só se apegam aos que, pelos seus desejos os chamam e aos que, pelos seus pensamentos os atraem.[4]

“Deduzo de tudo isso manifestações sacrificiais muito grandes, mas o trabalho em “Campo da Paz” deve ser altamente meritório” – disse Vicente, ao que Cecília respondeu de pronto: “Incontestavelmente”. [1] O estudo, a observação e a prática de alguns anos nessa lide nos levam à mesma conclusão. É muito mais complicado tratar com espíritos obsessores do que com sofredores. Não obstante, seja qual for a circunstância, todos que nos procuram ou que são conduzidos às nossas reuniões devem ser recebidos e tratados com respeito e carinho. É muito provável que, algum dia, estivemos na situação em que eles se encontram agora e que alguém nos estendeu as mãos em nome de Jesus. Façamos o mesmo agora.

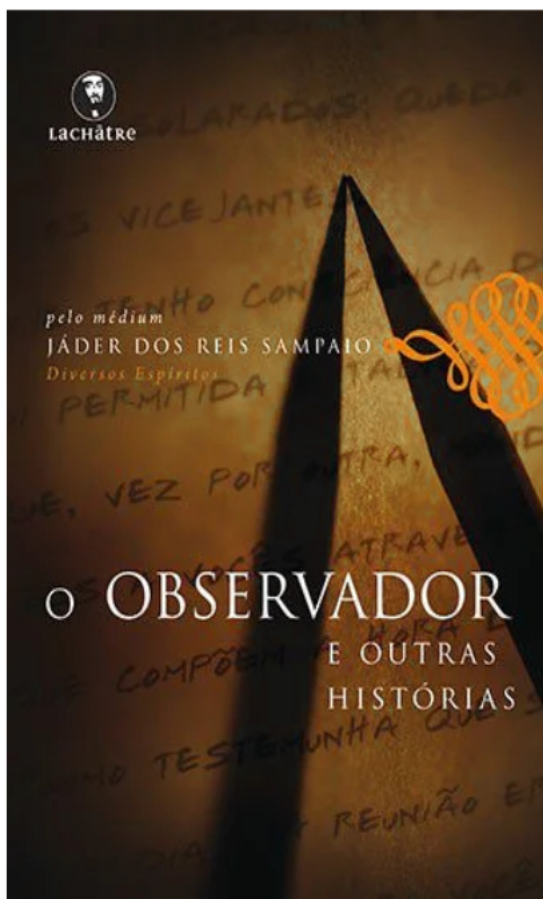
•



DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Coletânea com relatos de Espíritos em diferentes situações no mundo espiritual, levando a profundas reflexões sobre como nossas vidas na Terra antecipam o que iremos encontrar após a morte do corpo físico. Dividido em três partes: Relatos de sofrimento psicológico; Relatos de crimes, ódio ou perseguições; e Reflexões e instruções.



Márcio Xavier



Márcio Xavier é Coordenador do
Departamento de Livraria,
Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO:	OBSERVADOR (O) E OUTRAS HISTÓRIAS
MÉDIUM:	JÁDER DOS REIS SAMPAIO
DITADO:	ESPÍRITOS DIVERSOS
EDITORA:	LACHATRE
1ª EDIÇÃO:	2013
PÁGINAS:	128

FILOSOFANDO sobre servicinhos



Grande massa de aprendizes queixa-se, por vezes, da ausência de grandes oportunidades nos serviços do mundo.

Aqui, é alguém desgostoso por não haver obtido um cargo de alta relevância; além, é um irmão inquieto porque ainda não conseguiu situar o nome na grande imprensa.

A maioria anda esquecida do valor dos pequenos trabalhos que se traduzem, habitualmente, num gesto de boas maneiras, num sorriso fraterno e consolador... Um copo de água pura, o silêncio ante o mal que não comporta esclarecimentos imediatos, um livro santificante que se dá com amor, uma sentença carinhosa, o transporte de um fardo pequenino, a sugestão do bem, a tolerância em face de uma conversa fastidiosa, os favores gratuitos de alguns vinténs, a dádiva espontânea ainda que humilde, a gentileza natural, constituem serviços de grande valor que raras pessoas tomam à justa consideração.

Que importa a cegueira de quem recebe? Que poderá significar a malevolência das criaturas ingratas, diante do impulso afetivo dos bons corações? Quantas vezes, em outro tempo, fomos igualmente cegos e perversos para com o Cristo, que nos tem dispensado todos os obséquios, grandes e pequenos?

Não te mortifiques pela obtenção do ensejo de aparecer nos cartazes enormes do mundo. Isso pode traduzir muita dificuldade e perturbação para teu espírito, agora ou depois.

Sê benevolente para com aqueles que te rodeiam.

Não menosprezes os servicinhos úteis.

Neles repousa o bem-estar do caminho diário para quantos se congregam na experiência humana.

FONTE VIVA

Emmanuel (Espírito) / Francisco C. Xavier
Cap 38 - Servicinhos



Expediente

Informativo semanal da

AECX - Associação Espírita Célia Xavier

CNPJ: 17.511.502/0001-80

Fundação: 27.12.1945

Registro: Cartório do Registro Civil das Pessoas

Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

Utilidade Pública Federal: Decreto publicado no DOU de 05.07.1991

Utilidade Pública Municipal: Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

Certificado de Regularidade de Entidade de

Assistência Social: SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES

constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil

Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

Presidente:

Humberto Egypto de Cerqueira

Assessoria de Comunicação:

João Parreira Lima

Diretoria Doutrinária:

André Luiz F. Brasil

Divulgação:

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

Editor Responsável:

João Parreira Lima

Redação Geral:

André Luiz F. Brasil

Projeto Gráfico / Diagramação:

Deyler Santos Paiva

Revisão:

Equipe do Conheça Aqui

Imagens (fotos, ilustrações, vetores):

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas (Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)

Expedição:

Disponibilizado somente em formato digital via e-mail de inscrição pelo site da AECX

Serviços de e-mail:

Mailchimp

Website / E-mail:

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

Endereço para correspondência:

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

Contato Secretaria:

(31) 3334-5787